REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de novembro. 32º Domingo do Tempo Comum: Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18; Mt 25,1-13

Prosseguimos nossa caminhada espiritual neste mundo acometido por tantas feridas, chagado por tantos desentendimentos, projetos estranhos, inversões de valores, boicote de liberdades, mentiras e promessas de realização e felicidade que jamais poderão se cumprir, porque não estão fundadas na verdade e no amor de Deus, mas na autocomiseração e auto justificação.

Por isso devemos desejar, de todo o coração, a sabedoria, procurá-la constantemente e meditar sobre ela a fim de que ela aperfeiçoe nossa prudência, que é nossa capacidade de conduzir nossa vida, nossos pensamentos, nossas ações e nossos projetos, nossas emoções e sentimentos, segundo a vontade de Deus. A palavra nos garante que ela, a sabedoria, é cheia de bondade e pode ser facilmente contemplada por aqueles que a amam. Para estes, ela até mesmo se antecipa colocando-se na presença de sua caminhada e de seus projetos. Assim mesmo é o Senhor nosso Deus que não se cansa de nós e está sempre conosco.

Os tempos difíceis tem também suas lições para nós, e nos colocam à prova, testando nossa fé e nossa fidelidade. Eles nos garantem: 1º. Tudo depende de Deus em nossas vidas, tanto para a gratidão na bonança, quanto para a confiança na falta; 2º. Não estamos desamparados, nem mesmo diante da possibilidade da morte, pois para quem crê no Senhor ressuscitado, a morte é só um passamento, pois a glória com Deus nos aguarda, se guardamos o coração para a sabedoria; 3º. Nos faz exercitar o dom da previdência, como ouvimos no Evangelho.

Virgens previdentes e imprevidentes saíram ao encontro do noivo. Desejavam a festa de núpcias, mas somente um grupo delas tinha condições de enfrentar o imprevisível, que foi cancelado pela prudência delas: as previdentes. Com cuidado previram que o óleo poderia acabar caso o noivo demorasse, como demorou. Foram capazes de agir com sabedoria para aproveitar a graça da companhia do noivo. Entraram e fizeram festa. As outras, porém, perderam oportunidade singular por não serem sábias a ponto de se precaverem do imprevisível. Sofreram as consequências.

O espírito nos convida à vigilância constante, pois também nós não sabemos o dia e a hora que o Senhor voltará. Por isso precisamos estar atentos, discernindo com cuidado o que agrada ou não a Deus, e agindo com sabedoria e amando e servindo como convém. Só assim não seremos pegos de surpresa no dia final.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Você procura constantemente agir com sabedoria e prudência a fim de não se desviar dos caminhos do Senhor?

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei-nos sempre, em meio a este mundo confuso, a sabedoria que

nos faz crer sempre em vosso nome, andarmos sempre segundo nos ensinou vosso Filho e abertos sem medo às inspirações de vosso santo Espírito que nos conduza e nos dá o gosto do céu em cada ação que fazemos em vosso nome, amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3161/reflexao-diaria-08-de-novembro-32-domingo-do-tempo-comum-sb-6-12-16-sl-62-63-1ts-4-13-18-mt-25-1-13 em 08/11/2026 09:21